



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe - 01/03/2016

Maternidade São José pode fechar as portas por falta de recursos

Previsão é para 1º de maio. Direção acusa Prefeitura de Itabaiana de não realizar repasses desde outubro de 2015



■ Unidade de Saúde, que pode fechar as portas, é referência na prestação de serviços cirúrgicos e de obstetrícia

Aline Bittencourt

O Hospital e Maternidade São José, localizado no município sergipano de Itabaiana, anunciou por meio de nota à imprensa, a possibilidade da unidade fechar as portas para novos atendimentos a partir do dia 1º de maio. No documento, a direção informa um déficit superior a R\$ 1 milhão e 500 mil

reais (decorrentes de cortes e atrasos de repasses) e revela a necessidade do reajuste do valor do contrato com a Prefeitura da cidade. Uma reunião entre os representantes de todos os segmentos envolvidos e o Ministério Público foi marcada para esta quarta-feira, 2.

A unidade de Saúde é referência na prestação de serviços cirúrgicos e de obstetrícia. Somente no ano de 2015, conforme destacou a direção, foram realizados 12 mil procedimentos entre pacientes de Itabaiana e regiões circunvizinhas. O hos-

pital diz que os prejuízos mensais estão avaliados em R\$200 mil, sendo que no mês de setembro, por exemplo, teve corte de R\$25 mil. Ainda segundo a maternidade, também não foram feitos os repasses integrais desde os meses seguintes (outubro/15, novembro/15, dezembro/15 e janeiro de 2016).

"O Estado, que repassava só R\$ 44 mil por mês, reteve sem justificativa ou previa comunicação R\$ 25 mil relativos ao mês de setembro e não repassou os inerentes a outubro, novembro, dezembro/2015 e janeiro/2016".

• Entenda

A nota enviada à imprensa explica que o contrato firmado com o Município, que é gestor do SUS, não passa por reformulação de valores desde janeiro de 2010 e justifica a validade desse reajuste dizendo: "O IGPM dos últimos cinco anos promoveu uma atualização em outros contratos, um percentual de 31,84%, e no último período de Jan/2015 a Dezembro/2015 foi de 10,54%, no entanto esta atualização não chegou ao contrato do Hospital e Maternidade com o Município".

Enquanto instituição beneficente, o Hospital e Maternidade São José presta seus serviços há 57 anos e lamenta a atual situação, afirmando que "busca recursos a fim de evitar que a população carente sofra as consequências diretas da possível reestruturação, bem como os mais 150 profissionais que poderão ser dispensados do serviço, já que há a inviabilidade na continuidade da assistência".

• FHS

A assessoria de comunicação da Fundação Hospitalar de

Saúde, responsável pela gestão da Saúde Pública de Sergipe, contou ao Jornal Correio de Sergipe que "referente ao atraso do valor que o Estado devia à Prefeitura de Itabaiana, decorrente de um contrato mensal de R\$44 mil, este já foi regularizado ainda na segunda-feira, 29", ressaltou.

• Itabaiana

A equipe de reportagem também tentou falar com a assessoria de comunicação da Prefeitura, porém não obteve êxito.